

CULTURA, ARTE E LINGUAGEM: GÊNERO E IDENTIDADE EM “AMOR” DE CLARICE LISPECTOR¹

Emilie França Santos², Marília Flores Seixas de Oliveira³

RESUMO

Este estudo investiga a representação de gênero na literatura, com foco na obra da escritora Clarice Lispector (1920-1977). Reconhecida por sua complexidade estética e temática, a literatura de Lispector ocupa um lugar central na produção literária brasileira. Como objeto de análise, escolheu-se o conto *Amor*, da coletânea *Laços de Família* (1960), que narra a trajetória de uma mulher submissa que, ao longo da narrativa, toma consciência da condição imposta a ela pelas normas sociais. A personagem principal, que “por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher” (Lispector, 2020, p. 18), revela a construção da identidade feminina como algo historicamente condicionado. A pesquisa utilizou referenciais da Sociologia da Literatura e dos Estudos de Gênero, com o objetivo de compreender como o conto representa os papéis sociais atribuídos às mulheres. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa “Cultura, Arte e Linguagem”, ao qual está vinculado, e que busca refletir sobre as manifestações culturais contemporâneas e seus impactos na construção de subjetividades. Nesse contexto, a pesquisa contribui para o debate sobre gênero e literatura, ao analisar como discursos literários podem revelar, questionar ou reforçar normas sociais relacionadas às identidades femininas.

PALAVRAS-CHAVE: Clarice Lispector, gênero, sociologia da literatura.

CULTURE, ART, AND LANGUAGE: GENDER AND IDENTITY IN “AMOR” BY CLARICE LISPECTOR

ABSTRACT

This study aims to investigate gender representation in literature, focusing on the work of the Brazilian writer Clarice Lispector (1920–1977). Recognized for its aesthetic and thematic complexity, Lispector's literature holds a central place in the Brazilian literary field. The short story *Amor*, from the book *Laços de Família* (1960), was selected for analysis as it narrates the trajectory of a submissive woman who gradually becomes aware of the social norms imposed upon her. The protagonist, who "by winding paths, had fallen into a woman's fate" (Lispector, 2020, p. 18), illustrates how female identity is

¹ Trabalho de iniciação científica financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

² Discente do curso de Graduação de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

³ Docente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

socially constructed. Drawing on theoretical frameworks from the Sociology of Literature and Gender Studies, the research aims to understand how the short story represents gender roles and female identities. Developed within the scope of the research project “Culture, Art and Language,” the study contributes to the broader discussion on gender and literature by examining how literary discourse can reveal, question, or reinforce social norms related to women’s roles.

KEYWORDS: Clarice Lispector, gender, sociology of literature.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe uma análise das questões de gênero e identidade na literatura de Clarice Lispector, uma das escritoras mais influentes do século XX, especialmente no campo da escrita feminina e na representação de gênero. A obra de Lispector se destaca como uma literatura que dialoga com o mundo real por meio da inclusão de elementos como gêneros populares e temas considerados marginais (Penacini, 2020). Em sua coletânea *Laços de Família* (1960), composta por 13 contos que exploram momentos do cotidiano, a autora promove reflexões existenciais, retratando personagens que enfrentam conflitos íntimos e sentimentos extremos. Segundo Clarisse Fukelman (2020), a escritora desenvolve uma “arqueologia das relações humanas” através de suas personagens.

As atividades da pesquisa foram desenvolvidas no âmbito do projeto “Cultura, Arte e Linguagem”, que tem como foco o estudo das categorias arte, cultura, linguagem, imagem técnica e comunicação na contemporaneidade, explorando a cultura das imagens e suas implicações para a subjetividade e a produção do conhecimento.

Como recorte específico dentro deste projeto, esta pesquisa toma a literatura como referência secundária e dedica-se à análise do conto *Amor*, de Clarice Lispector. O estudo concentra-se nas questões de gênero e identidade presentes na narrativa, investigando como a autora explora aspectos simbólicos e representativos da subjetividade feminina. Assim, o recorte literário dialoga com o projeto maior ao refletir criticamente sobre processos identitários e representações culturais na literatura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, utilizando como fonte empírica a obra literária. O objeto de estudo foi o conto *Amor*, de Clarice Lispector, analisado por meio do método de análise temática.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

Para a coleta e organização dos dados, foi elaborado um quadro dividido em três colunas: trecho, categoria e interpretação. As categorias de análise foram definidas a partir das principais questões investigadas: espaço doméstico como lugar de identidade e performatividade, construção social de gênero, desestabilização da norma social, tensão entre indivíduo e norma social e restituição da norma. As interpretações iniciais foram realizadas de forma exploratória, com o objetivo de atribuir significados aos trechos e orientar a escrita da análise final.

As categorias sistematizaram a análise dos trechos selecionados, facilitando a interpretação dos aspectos do conto. A análise final levou em conta o contexto social e literário, sendo fundamentada nos referenciais teóricos da Sociologia da Literatura e dos Estudos de Gênero, além dos estudos que tratam da representação feminina na literatura.

A seguir, uma amostra do quadro utilizado para a análise:

QUADRO 1: Amostra do quadro utilizado para a análise.

TRECHO DO CONTO	CATEGORIA	INTERPRETAÇÃO
“Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, [...] (p. 17).”	Espaço doméstico como lugar de identidade e performatividade	Mostra como a rotina de Ana é voltada para o papel social de mãe
“[...] Por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher, com a surpresa de nele caber como se o tivesse inventado (p. 18).”	Construção social de gênero	Mostra a internalização das expectativas sociais sobre a mulher. Ana aceita e se conforma com o papel de esposa e mãe

Fonte: autoria própria, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do conto *Amor*, de Clarice Lispector, evidencia como a identidade de Ana é construída e tensionada ao longo da narrativa. Na categoria “Espaço doméstico como lugar de identidade e performatividade”, observa-se que a personagem tem sua identidade de gênero construída no cotidiano do lar, cenário que reproduz a norma social. Ana se dedica às tarefas domésticas, assumindo papéis tradicionalmente

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

femininos. Segundo Connell e Pearse (2015), esse tipo de trabalho está associado a uma definição cultural da mulher como cuidadora, gentil e abnegada. Ana representa essa figura que organiza a vida familiar, mas sua identidade mostra-se frágil, sendo abalada pelo encontro com o cego.

Na categoria “Construção social de gênero”, sua identidade é entendida como performativa, conforme Butler (2018), construída pela repetição de atos esperados para o feminino. Ana abandona sua juventude e conforma-se a um “destino de mulher”, mesmo que isso não reflita seu desejo — “também sem a felicidade se vivia”.

Nas categorias “Desestabilização da norma social” e “Tensão entre indivíduo e norma”, a epifania provocada pelo cego desestrutura a ordem de Ana, revelando a artificialidade da norma. Como aponta Scott (1995), sujeitos não cumprem literalmente as prescrições sociais. A falha na repetição (Butler, 2018) permite a emergência do desejo.

Por fim, em “Restituição da norma”, Ana retorna à rotina, mas não é mais a mesma. Ao “soprar a pequena flama do dia”, busca apagar o conflito. Como observa Olga de Sá, personagens clariceanas atravessam estados de ruptura e retornam à normalidade, mas retornam modificadas. Para Candido (2023), essa tensão é incorporada à estrutura do conto, onde os valores sociais surgem integrados à forma narrativa.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Por meio da trajetória de Ana, é possível perceber como a personagem naturaliza e internaliza seu papel social, vinculando-se profundamente ao espaço doméstico e às funções tradicionalmente atribuídas às mulheres, como o cuidado com os filhos e a manutenção do lar. Ao longo da narrativa, ocorrem momentos de ruptura e crise, nos quais a personagem se vê confrontada com a possibilidade de uma vida além dessas expectativas sociais. Mesmo vivenciando uma breve epifania, Ana retorna ao seu cotidiano, reafirmando a conformidade com o papel social de gênero, mas carregando marcas do conflito vivido. Assim, o conto expõe, de forma simbólica e sensível, as contradições e os limites da construção da identidade feminina em um contexto de normas e expectativas rígidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

1. BUTLER, Judith. Os atos performativos e a constituição do gênero: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. *Caderno de Leituras*, n. 78. Vitória: Edições Chão da Feira, 2018. Disponível em: <https://chaodafeira.com/catalogo/caderno78/>. Acesso em: 28 de março de 2025.
2. CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2023.
3. CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. *Gênero: uma perspectiva global*. Tradução e revisão técnica de Marília Moschkovich. São Paulo: mVersos, 2015.
4. FUKELMAN, Clarisse. Na dobra do laço, à beira do nó. In: LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020, p. 131-143.
5. LISPECTOR, Clarice. *Laços de Família*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020.
6. PENACINI, Constanza. Compromiso y precariedad en Clarice Lispector. *Revista Escrita*, v. 2020, n. 28, 2020.
7. SÁ, Olga de. *A escritura de Clarice Lispector*. Petrópolis: Vozes, 2000.
8. SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, [S. l.], v. 20, n. 2, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 21 fev. 2025.